



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

VIABILIDADE DE ASCÓSPOROS DE *Teratosphaeria nubilosa* PRESERVADOS EM TECIDO VEGETAL A 5°C / Viability of ascospores of *T. nubilosa* maintained in vegetal tissues at 5°C. M.M. PASSADOR^{1,3}; C. DE PIERI¹; M. PIZETTA^{1,4}; E.L. FURTADO^{2,3}.¹Departamento de Ciências Florestais-FCA/UNESP, Botucatu-SP. ³Departamento de Produção Vegetal-FCA/UNESP, Botucatu-SP. Bolsistas CNPq³. Bolsista Fapesp⁴. marthamaria_p@yahoo.com.br.

Neste estudo foram utilizadas folhas de *Eucalyptus globulus* infectadas com o fungo *T. nubilosa*, apresentando sintomas e sinais característicos da doença conhecida como mancha de micoserela. Tais folhas foram armazenadas a 5°C por um período de 180 dias. Com o objetivo de avaliar a viabilidade de ascósporos do fungo em questão dentro desse período, pequenos pedaços de folhas de *E. globulus*, contendo os sintomas e sinais do patógeno, foram mergulhados em água destilada estéril por um período de 2 horas. Em seguida, foram fixados na face interna de tampas de placas de Petri (90 x 15 mm) contendo meio de extrato de malte (MEA – 2%). As placas de Petri permaneceram por 24 horas em BOD a 21°C no escuro. Após esse período, os ascósporos já haviam sido depositados no meio de cultura, e foi possível observar a germinação característica de ascósporos de *T. nubilosa*, com padrão bipolar e em linha reta. Diante dos resultados obtidos é possível concluir que corpos de frutificação de *T. nubilosa* podem ser armazenados por um período de seis meses ainda no tecido do hospedeiro mantendo sua viabilidade e produzindo esporos com capacidade de germinação em condições favoráveis.